

Plano de Curso 2026

8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais



Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Vice-Governador do Estado de Minas Gerais
Mateus Simões de Almeida

Secretário do Estado de Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretaria de Estado Adjunta de Educação
Stephanie Flavia Ferreira de Carvalho

Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica
Kellen Silva Senra

Superintendência de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Andréa Botelho de Abreu

Apresentação

Prezadas professoras e prezados professores,

Apresentamos a vocês os Planos de Curso dos componentes curriculares do Ensino Fundamental para o ano letivo de 2026. Esse material foi elaborado para ser um instrumento de apoio concreto ao trabalho pedagógico, dialogando com o cotidiano da sala de aula e fortalecendo o planejamento docente nas escolas da rede estadual.

Os Planos estão fundamentados no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) e têm como propósito apoiar a organização do ensino, qualificar as escolhas pedagógicas e assegurar o direito de aprendizagem de todos os estudantes. Não se trata de um roteiro engessado, mas de uma referência estruturante, que respeita a autonomia das escolas e dos professores e permite adequações aos diferentes contextos territoriais, realidades escolares e necessidades formativas das turmas.

O material traz encaminhamentos didático-metodológicos que podem subsidiar a elaboração dos planos de aula, contribuindo para práticas pedagógicas consistentes, contextualizadas e comprometidas com a formação integral das crianças e adolescentes mineiros. É um apoio para o planejamento intencional, que ajuda a transformar o currículo em experiências reais de aprendizagem.

Neste primeiro momento, os Planos de Curso estão organizados considerando o 1º trimestre letivo de 2026. Os documentos referentes aos demais trimestres serão disponibilizados oportunamente, garantindo a continuidade do planejamento ao longo do ano e a progressão das aprendizagens previstas para cada etapa.

Destaco, de forma especial, que nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática dos anos finais os Planos foram elaborados com foco na Recomposição das Aprendizagens, reconhecendo as defasagens acumuladas por muitos estudantes nos últimos anos. O primeiro trimestre prioriza a retomada de habilidades essenciais e estruturantes, indispensáveis para que os estudantes acompanhem, com mais segurança, as aprendizagens do próprio ano de escolaridade.

Essa abordagem oferece melhores condições para identificar lacunas, consolidar aprendizagens fundamentais e promover avanços progressivos, sempre com o olhar atento para cada estudante e para o que ele precisa aprender de fato.

Reafirmamos nosso compromisso com o fortalecimento das práticas pedagógicas no Ensino Fundamental e com a valorização do trabalho docente. Sabemos que é na sala de aula que a política educacional acontece, e reconhecemos o papel central de cada professora e de cada professor na construção de uma educação pública de qualidade.

Contamos com o engajamento de toda a equipe escolar na utilização deste material como referência para o planejamento, a intervenção pedagógica e o acompanhamento contínuo das aprendizagens, sempre com foco no desenvolvimento pleno dos estudantes da rede estadual.

Rossieli Soares
Secretário de Estado de Educação de Minas Gerais

Sumário

Arte	5
Ciências	8
Educação Física	12
Ensino Religioso	17
Geografia	19
História	21
Língua Inglesa	27

PLANO DE CURSO 2026 - Currículo Referência de Minas Gerais - Ensino Fundamental

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens e Códigos e suas Tecnologias	COMPONENTE CURRICULAR:	Arte
ANO DE ESCOLARIDADE:	8º Ano - Ensino Fundamental	MODALIDADE DE ENSINO:	Ensino Regular

TRIMESTRE	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDOS RELACIONADOS	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
1º	Artes visuais	Contextos e práticas	(EF69AR01P8) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	História das artes visuais no Brasil: matrizes culturais.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as produções de artes visuais da cultura brasileira, a partir das produções tradicionais às contemporâneas.
	Artes visuais	Contextos e práticas	(EF69AR02P8) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço e associando-os à cultura local.	Estilos visuais no tempo no espaço e suas funções. Neoclassicismo Romantismo Realismo	
	Música	Contextos e práticas	(EF69AR16P8) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.	Usos e funções da música moderna.	<ul style="list-style-type: none"> Esta habilidade consiste em avaliar os papéis e aplicações da música, ampliando o exercício da escuta e a reconhecimento de instrumentos musicais, contextualizados à música realista, música neoclássica, música romântica.
	Música	Contextos e práticas	(EF69AR17P8) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical, enfatizando artistas locais e regionais.	Meios de criação e circulação de música.	<ul style="list-style-type: none"> Explorar e analisar a história da circulação da música da Era pré-industrial: Transmissão oral e performances ao vivo, a impressão musical, partituras publicadas, fonógrafo, discos de vinil, rádio, fitas cassete, Cd's, internet, MP3 e Streaming.

	Dança	Contextos e práticas	<p>(EF69AR09P8) Pesquisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros (enfatizando a cultura popular regional e local) e estrangeiros de diferentes épocas.</p>	Dança moderna no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar diferentes grupos de dança moderna no Brasil. • Pesquisar grupos de dança moderna que integram ritmos e manifestações tradicionais brasileiras explorando a estética regional. • Analisar como se dão as relações entre as danças étnicas tradicionais e a dança clássica, para criar formas de expressão.
	Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF69AR11P8) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p>	Dança intencionalidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar técnicas de dança para que os estudantes compreendam como a técnica e a intenção se combinam na criação e interpretação coreográfica. • Analisar as diferentes técnicas para cada estilo de dança como o balé clássico, dança moderna e contemporânea. • Experimentar a criação de técnicas para uma possível apresentação de dança.
	Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF69AR24P8) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros (locais e regionais) e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação e produção em teatro.</p>	Estudo do teatro em diferentes épocas.	<ul style="list-style-type: none"> • Essa habilidade pressupõe reconhecer grupos de teatro em diferentes épocas envolvendo o conhecimento histórico-cultural e a apreciação e valorização da diversidade cultural e artística. • Antiguidade e Idade Média (teatro popular e religioso) • Teatro no Renascimento e no século XVII (a Commedia dell'Arte e o Teatro Ibérico) • Teatro nacional e regional.
	Artes Integradas	Contextos e práticas	<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>	História da arte.	<ul style="list-style-type: none"> • Essa habilidade pressupõe conhecer a arte contemporânea e suas questões sociais e políticas. • Arte como manifestação e registro cultural. • Explorar como as diferentes culturas expressam seus valores por meio da arte, incluindo as artes indígenas, africanas e orientais.

	Artes visuais	Contextos e práticas	(EF69AR03P3) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens cenográficas, coreográficas, musicais etc.	Interrelações artísticas	<ul style="list-style-type: none"> Levar o estudante a compreender que diferentes formas de arte colaboram para criar uma experiência estética completa. Propor a pesquisa de como as linguagens das artes visuais por outras linguagens, como no teatro e na dança.
	Artes visuais	Materialidades	(EF69AR05P8) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.) explorando práticas tradicionais (locais e regionais) de produção artística.	Materiais, suportes e processos criativos	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar pesquisas visando a experimentação e conhecimento de diferentes formas artísticas e de técnicas de criação variadas. Experimentar os materiais, os suportes e as técnicas artísticas em criações práticas de linguagens diversas: desenho, pintura, gravuras, escultura, modelagem, fotografia e outras. Propõe-se a pesquisa dos materiais convencionais e não convencionais.

PLANO DE CURSO 2026 - Currículo Referência de Minas Gerais - Ensino Fundamental

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências da natureza	COMPONENTE CURRICULAR	Ciências
ANO DE ESCOLARIDADE:	8º Ano - Ensino Fundamental	MODALIDADE DE ENSINO	Ensino Regular

TRIMESTRE	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDOS RELACIONADOS	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
1º	Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	(EF08CI01X) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis), os tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades e analisar os impactos ambientais gerados.	Energia solar, eólica, de biomassa, hidrelétrica, combustíveis fósseis, nuclear; Matriz energética brasileira e mundial; impactos ambientais; alternativas de energia sustentáveis;	Apresentar os conceitos de fontes de energia renováveis e não renováveis, destacando exemplos como energia solar, eólica, hidrelétrica, combustíveis fósseis e nucleares. Importante que os estudantes possam analisar gráficos sobre a matriz energética brasileira e mundial, comparando os tipos de fontes energéticas mais utilizadas em cada uma delas, por exemplo: qual tipo de fonte é mais utilizado no mundo, renovável ou não renovável? O Brasil destaca-se no uso de fontes renováveis? Qual é a maior fonte de energia elétrica no Brasil? Quais fatores ambientais justificam o crescimento da energia solar e eólica no nosso país?. As aulas devem explorar as características de cada tipo de fonte, enfatizando sua disponibilidade, sustentabilidade e impactos ambientais.
			(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais;	Energia elétrica; Circuito elétrico;	O clássico experimento de circuito elétrico com limão é simples de se fazer e muito interessante. A realização de experimentos básicos de física sobre circuito elétrico pode ocorrer em sala com auxílio do professor de física da escola ou de algum profissional eletricista. Importante a abordagem de perigos de choque elétrico e conhecer normas de segurança para evitar acidentes, podendo ser produzido uma cartilha sobre este assunto.
2º	Materias e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	(EF08CI45MG) Compreender as instalações elétricas de nossas casas como um grande circuito, identificando os principais dispositivos elétricos utilizados reconhecendo a importância da segurança no uso da energia elétrica e o risco de choque elétrico.	aparelhos eletrodomésticos; medidas de segurança.	

			<p>(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira, etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).</p>	<p>Tipos de energia; transformações de energia;</p>	<p>Professor (a) neste momento é importante abordar os diferentes tipos de energia presentes no cotidiano dos estudantes, como energia elétrica, térmica, mecânica e química, explicando como essas formas de energia são utilizadas em residências, comunidades e cidades. Essa discussão pode incluir exemplos práticos, como o uso de energia elétrica para iluminação, aquecimento de água e funcionamento de aparelhos eletrônicos. Outro aspecto importante a ser estudado é a transformação de energia, a partir dele, os estudantes devem compreender como a energia pode ser convertida de uma forma para outra, como, por exemplo, a energia solar em energia elétrica; energia potencial em cinética e elétrica nas hidrelétricas; dentre outras. A aula pode incluir atividades práticas, como experimentos simples que demonstrem essas transformações.</p>
			<p>(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.</p>	<p>Consumo de energia; aparelhos eletrodomésticos; cálculo de consumo de energia elétrica; Economia de energia elétrica.</p>	<p>Pode-se oportunizar atividades de análise de consumo de energia elétrica residencial, orientando os estudantes sobre como calcular a conta de luz de suas casas com base no consumo em kWh, ou Quilowatt-hora (Essa etapa deve envolver exercícios práticos onde os alunos relacionam a potência dos eletrodomésticos e o consumo de energia, promovendo a conscientização sobre o seu uso racional). Finalmente, enfatizar o uso consciente de energia elétrica, discutindo estratégias para economizar energia em suas rotinas diárias e reduzir os impactos ambientais. Fomentar a análise crítica dos estudantes sobre os desafios energéticos contemporâneos e o papel de cada indivíduo na construção de um futuro mais sustentável. Promover aulas interativas, com debates, atividades práticas e reflexões que envolvam a participação ativa dos estudantes.</p>

			(EF08CI05) Relacionar o uso consciente da energia elétrica com a preservação ambiental.	Fontes de energia e impactos ambientais; Estratégias de conservação ambiental; Sustentabilidade.	Professor(a), o desenvolvimento dos ideais de conservação ambiental deve permear todas as habilidades, não precisando, necessariamente, de um momento a parte na sequência didática. Importante gerar reflexões sobre os impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis, associando-os com a emergência climática atual; evidenciar os problemas causados na construção de hidrelétricas como inundação de grandes áreas, morte de espécies e deslocamento de pessoas atingidas por barragens; identificar impactos causados pela instalação de parques eólicos como poluição sonora, impactos visuais na paisagem, dentre outros. Utilizar metodologias ativas como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas ou em projetos, por exemplo, pode apoiar a promoção de participação efetiva dos estudantes na análise de textos e dados, discussões e elaboração de ações sustentáveis em casa, na escola ou comunidade.
Vida e evolução	Reino Plantae	(EF08CI46MG) Identificar os principais representantes do reino Plantae e compreender suas características gerais.	Biomias; Grupos botânicos (briófitas e pteridófitas, gimnospermas e angiospermas).	Pode-se apresentar o tema de forma contextualizada por meio da identificação do Bioma em que a escola, cidade ou região se encontram e o estudo das características da vegetação predominante. Nesse momento, é interessante que os estudantes compreendam sobre a importância médica e ecológica dos vegetais, evidenciando a relevância da preservação ambiental. Promover o estudo do Reino Plantae abordando os grandes grupos botânicos, suas características morfológicas principais e novidades evolutivas. A fim de tornar o processo de aprendizagem mais significativo e interessante, evite apresentar o conteúdo apenas por meio de textos e imagens dos livros e a simples memorização de nomes e conceitos. Para tanto, deve-se oportunizar aos estudantes uma maior percepção dos vegetais ao seu redor (evitando	

					a "cegueira botânica") por meio de aulas práticas com amostras de plantas, como também atividades interativas em ambientes não formais de ensino como o pátio da escola e áreas verdes urbanas no seu entorno. Professor(a), elabore roteiros de aula prática para que as saídas sejam organizadas, os objetivos sejam alcançados e que os produtos (relatórios, exsicatas e outros) sejam gerados de forma satisfatória.
	Reino Animalia	(EF08CI47MG) Identificar os principais representantes do reino Animalia e compreender suas características gerais.	Reino Animal (vertebrados e invertebrados); Aspectos evolutivos; Classificação; Estratégias de conservação.	No estudo do reino Animalia, apresentar as características gerais do reino, em seguida dos principais filos, atentando para aspectos morfológicos, fisiológicos e adaptativos que diferenciam os grupos de vertebrados e invertebrados. (Diversificar a metodologia com vídeos, reportagens e curiosidades). Dentre as estratégias para estimular o protagonismo dos estudantes, solicitar a elaboração de catálogo de zoologia com imagens e textos descriptivos de alguns representantes dos filos. Grupos de trabalho podem ser organizados para pesquisa e apresentação sobre temas importantes de serem abordados como tráfico de animais, impactos ambientais e perda de biodiversidade (sugestão: Professor (a), pesquise e utilize o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (disponível no site da ICMBIO para realizar atividades de classificação, categorias de conservação das espécies, características ecológicas, etc).	

PLANO DE CURSO 2026 - Currículo Referência de Minas Gerais - Ensino Fundamental

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens e Códigos e suas Tecnologias	COMPONENTE CURRICULAR:	Educação Física
ANO DE ESCOLARIDADE:	8º Ano - Ensino Fundamental	MODALIDADE DE ENSINO:	Ensino Regular

TRIMESTRE	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDOS RELACIONADOS	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
1º	Ginásticas	<ul style="list-style-type: none"> - Ginástica de condicionamento físico; - Ginástica de conscientização corporal; - Saúde e qualidade de vida; - Noções básicas de fisiologia humana e fisiologia do exercício. 	(EF89EF07P8) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais e objetivos de diferentes programas.	<ul style="list-style-type: none"> - Ginásticas de condicionamento físico (tais como musculação, jump, hidroginástica, corrida, caminhada, entre outras) e conscientização corporal (tais como pilates, ioga, tai chi chuan, ginástica holística, entre outras): origens, modalidades e elementos constitutivos. - Tipos de programas de exercícios físicos. - Padrões de desempenho, saúde e beleza e a relação com a mídia. - Substâncias químicas e drogas e sua relação com a prática de exercícios físicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as ginásticas de condicionamento físico e conscientização corporal (modalidades, características, benefícios, fundamentos culturais, filosóficos e elementos constitutivos), experimentando e fruindo essas ginásticas através da criação de programas de exercícios físicos. - Refletir e promover discussões e debates sobre a relação entre as mídias e os padrões existentes de desempenho (treinamentos, tecnologias, doping, etc.), de saúde e de beleza. - Refletir sobre a relação entre a prática das ginásticas de condicionamento físico e conscientização corporal e a promoção da saúde, da qualidade de vida, e do bem-estar físico e mental.
	Ginásticas	<ul style="list-style-type: none"> - Ginástica de condicionamento físico; - Ginástica de conscientização corporal; - Saúde e qualidade de vida; - Noções básicas de fisiologia humana e fisiologia do exercício. 	(EF89EF08P8) Compreender as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, avaliando a relação das diferentes mídias nesses processos, a fim de combater formas de discriminação e preconceito.	<ul style="list-style-type: none"> - Ginásticas de condicionamento físico (tais como musculação, jump, hidroginástica, corrida, caminhada, entre outras) e conscientização corporal (tais como pilates, ioga, tai chi chuan, ginástica holística, entre outras): origens, modalidades e elementos constitutivos. - Tipos de programas de exercícios físicos. - Padrões de desempenho, saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as ginásticas de condicionamento físico e conscientização corporal (modalidades, características, benefícios, fundamentos culturais, filosóficos e elementos constitutivos), experimentando e fruindo essas ginásticas através da criação de programas de exercícios físicos. - Refletir e promover discussões e debates sobre a relação entre as mídias e os padrões existentes de desempenho (treinamentos, tecnologias, doping, etc.),

			<p>e beleza e a relação com a mídia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Substâncias químicas e drogas e sua relação com a prática de exercícios físicos. 	<p>de saúde e de beleza.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a relação entre a prática das ginásticas de condicionamento físico e conscientização corporal e a promoção da saúde, da qualidade de vida, e do bem-estar físico e mental.
Ginásticas	<ul style="list-style-type: none"> - Ginástica de condicionamento físico; - Ginástica de conscientização corporal; - Saúde e qualidade de vida; - Noções básicas de fisiologia humana e fisiologia do exercício. 	<p>(EF89EF09P8) Reconhecer os fatores de risco relacionados ao uso de substâncias para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais, assim como promover ações para a redução do consumo de álcool, tabaco e outras drogas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ginásticas de condicionamento físico (tais como musculação, jump, hidroginástica, corrida, caminhada, entre outras) e conscientização corporal (tais como pilates, ioga, tai chi chuan, ginástica holística, entre outras): origens, modalidades e elementos constitutivos. - Tipos de programas de exercícios físicos. - Padrões de desempenho, saúde e beleza e a relação com a mídia. - Substâncias químicas e drogas e sua relação com a prática de exercícios físicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as ginásticas de condicionamento físico e conscientização corporal (modalidades, características, benefícios, fundamentos culturais, filosóficos e elementos constitutivos), experimentando e fruindo essas ginásticas através da criação de programas de exercícios físicos. - Refletir e promover discussões e debates sobre a relação entre as mídias e os padrões existentes de desempenho (treinamentos, tecnologias, doping, etc.), de saúde e de beleza. - Refletir sobre a relação entre a prática das ginásticas de condicionamento físico e conscientização corporal e a promoção da saúde, da qualidade de vida, e do bem-estar físico e mental.
Ginásticas	<ul style="list-style-type: none"> - Ginástica de condicionamento físico; - Ginástica de conscientização corporal; - Saúde e qualidade de vida; - Noções básicas de fisiologia humana e fisiologia do exercício. 	<p>(EF89EF10P8) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando os possíveis benefícios para melhoria da qualidade de vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ginásticas de condicionamento físico (tais como musculação, jump, hidroginástica, corrida, caminhada, entre outras) e conscientização corporal (tais como pilates, ioga, tai chi chuan, ginástica holística, entre outras): origens, modalidades e elementos constitutivos. - Tipos de programas de exercícios físicos. - Padrões de desempenho, saúde e beleza e a relação com a mídia. - Substâncias químicas e drogas e 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as ginásticas de condicionamento físico e conscientização corporal (modalidades, características, benefícios, fundamentos culturais, filosóficos e elementos constitutivos), experimentando e fruindo essas ginásticas através da criação de programas de exercícios físicos. - Refletir e promover discussões e debates sobre a relação entre as mídias e os padrões existentes de desempenho (treinamentos, tecnologias, doping, etc.), de saúde e de beleza. - Refletir sobre a relação entre a prática das ginásticas de condicionamento físico e

			sua relação com a prática de exercícios físicos.	conscientização corporal e a promoção da saúde, da qualidade de vida, e do bem-estar físico e mental.
Ginásticas	<ul style="list-style-type: none"> - Ginástica de condicionamento físico; - Ginástica de conscientização corporal; - Saúde e qualidade de vida; - Noções básicas de fisiologia humana e fisiologia do exercício. 	<p>(EF89EF11P8) Identificar os elementos constitutivos e os fundamentos culturais e filosóficos dos diversos tipos de ginástica de conscientização corporal e discutir a prática dessas manifestações, avaliando a possibilidade de elas contribuírem para a melhoria das condições de vida, autoconhecimento, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ginásticas de condicionamento físico (tais como musculação, jump, hidroginástica, corrida, caminhada, entre outras) e conscientização corporal (tais como pilates, ioga, tai chi chuan, ginástica holística, entre outras): origens, modalidades e elementos constitutivos. - Tipos de programas de exercícios físicos. - Padrões de desempenho, saúde e beleza e a relação com a mídia. - Substâncias químicas e drogas e sua relação com a prática de exercícios físicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as ginásticas de condicionamento físico e conscientização corporal (modalidades, características, benefícios, fundamentos culturais, filosóficos e elementos constitutivos), experimentando e fruindo essas ginásticas através da criação de programas de exercícios físicos. - Refletir e promover discussões e debates sobre a relação entre as mídias e os padrões existentes de desempenho (treinamentos, tecnologias, doping, etc.), de saúde e de beleza. - Refletir sobre a relação entre a prática das ginásticas de condicionamento físico e conscientização corporal e a promoção da saúde, da qualidade de vida, e do bem-estar físico e mental.
Práticas corporais de aventura	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas corporais de aventura na natureza 	<p>EF89EF19P8) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, reconhecendo a importância dos ambientes naturais enquanto promotores da saúde integral, individual e coletiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas corporais de aventura na natureza (tais como arvorismo, escalada, trekking, rapel, surf, entre outras): experimentação, relação com o meio ambiente, modalidades, técnicas, riscos e cuidados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e analisar as práticas corporais de aventura na natureza: origens, transformações históricas, características, equipamentos de segurança, benefícios e riscos relacionados à sua realização. - Experimentar e fruir, uma ou mais práticas corporais de aventura na natureza em espaços disponíveis na escola e na comunidade. - Refletir sobre a integração com a natureza que as práticas corporais de aventura propiciam, sobre os benefícios proporcionados por essa integração e sobre as possibilidades de promover a educação ambiental através dessas práticas.

	Práticas corporais de aventura	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas corporais de aventura na natureza 	<p>(EF89EF20P8) Identificar os riscos envolvidos na realização de práticas corporais de aventura na natureza, apresentando atitudes de respeito e prudência com intuito de construir relação harmoniosa para sua prática.</p>	<p>- Práticas corporais de aventura na natureza (tais como arvorismo, escalada, trekking, rapel, surf, entre outras): experimentação, relação com o meio ambiente, modalidades, técnicas, riscos e cuidados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e analisar as práticas corporais de aventura na natureza: origens, transformações históricas, características, equipamentos de segurança, benefícios e riscos relacionados à sua realização. - Experimentar e fruir, uma ou mais práticas corporais de aventura na natureza em espaços disponíveis na escola e na comunidade. - Refletir sobre a integração com a natureza que as práticas corporais de aventura propiciam, sobre os benefícios proporcionados por essa integração e sobre as possibilidades de promover a educação ambiental através dessas práticas.
	Práticas corporais de aventura	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas corporais de aventura na natureza 	<p>(EF89EF21P8) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas funções e transformações históricas.</p>	<p>- Práticas corporais de aventura na natureza (tais como arvorismo, escalada, trekking, rapel, surf, entre outras): experimentação, relação com o meio ambiente, modalidades, técnicas, riscos e cuidados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e analisar as práticas corporais de aventura na natureza: origens, transformações históricas, características, equipamentos de segurança, benefícios e riscos relacionados à sua realização. - Experimentar e fruir, uma ou mais práticas corporais de aventura na natureza em espaços disponíveis na escola e na comunidade. - Refletir sobre a integração com a natureza que as práticas corporais de aventura propiciam, sobre os benefícios proporcionados por essa integração e sobre as possibilidades de promover a educação ambiental através dessas práticas.
	Lutas	<ul style="list-style-type: none"> - Lutas do mundo 	<p>(EF89EF16P8) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Lutas do mundo (tais como judô, taekwondo, esgrima, muay thai, caratê, entre outras): transformações históricas, esportivização e influência da mídia. - Lutas do mundo: modalidades, 	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar diferentes tipos de lutas do mundo, oportunizando o conhecimento de modalidades: regras básicas, equipamentos utilizados e respeito ao oponente. - Analisar e refletir sobre os contextos históricos, o processo de esportivização

			<p>regras, procedimentos de segurança, e características técnico-táticas.</p>	<p>das lutas e a influência da mídia na divulgação dessas práticas corporais.</p>
Lutas	- Lutas do mundo	(EF89EF17P8) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.	<ul style="list-style-type: none"> - Lutas do mundo (tais como judô, taekwondo, esgrima, muay thai, caratê, entre outras): transformações históricas, esportivização e influência da mídia. - Lutas do mundo: modalidades, regras, procedimentos de segurança, e características técnico-táticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar diferentes tipos de lutas do mundo, oportunizando o conhecimento de modalidades: regras básicas, equipamentos utilizados e respeito ao oponente. - Analisar e refletir sobre os contextos históricos, o processo de esportivização das lutas e a influência da mídia na divulgação dessas práticas corporais.
Lutas	- Lutas do mundo	(EF89EF18P8) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização das lutas, reconhecendo, valorizando e respeitando as culturas de origem.	<ul style="list-style-type: none"> - Lutas do mundo: modalidades, regras, procedimentos de segurança, e características técnico-táticas. - Lutas do mundo: modalidades, regras, procedimentos de segurança, e características técnico-táticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar diferentes tipos de lutas do mundo, oportunizando o conhecimento de modalidades: regras básicas, equipamentos utilizados e respeito ao oponente. - Analisar e refletir sobre os contextos históricos, o processo de esportivização das lutas e a influência da mídia na divulgação dessas práticas corporais.

PLANO DE CURSO 2026 - Currículo Referência de Minas Gerais - Ensino Fundamental

ÁREA DE CONHECIMENTO:	CIÊNCIAS HUMANAS	COMPONENTE CURRICULAR:	Ensino Religioso
ANO DE ESCOLARIDADE:	8º Ano - Ensino Fundamental	MODALIDADE DE ENSINO:	Ensino Regular

TRIMESTRE	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDOS RELACIONADOS	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
1º	Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Crenças, convicções e atitudes	(EF08ER09MG) Resgatar os conceitos de valor, moral e ética.	Valores no cotidiano. Valores no mundo virtual. Moral laica e religiosa. Demonstrações práticas de situações em que a ética é necessária, ultrapassando a moral na tomada de decisões. Ética no mundo virtual.	Retome o conteúdo visto no 7º ano, acrescentando novos exemplos contextualizados. Privilegie a problematização ética no uso de tecnologias de informação e comunicação.
	Identidades e Alteridades	Relações e narrativas pessoais	(EF08ER15MG) Analisar e discutir como as relações humanas são afetadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) e sobre a importância dos valores da sinceridade, do respeito e da verdade para a construção de relações saudáveis.	Redes sociais: ampliação de perspectivas e possibilidades. O impacto das redes virtuais nas relações interpessoais. O impacto das redes virtuais nas relações econômicas e políticas (Geografia).	Privilegie exemplos práticos, sempre observando a preferência de uso de TICs por seus estudantes. Aborde temas atuais, como por exemplo, possibilidades positivas de uso das redes sociais, segurança digital, o uso de fakes (identidade e notícias), cyberbullying, etc.
	Identidades e Alteridades	Relações e narrativas pessoais	(EF08ER16MG) Pesquisar e analisar como a violência e o desrespeito às ideias, subjetividades e à corporeidade das pessoas afetam as relações e produzem problemas na vida pessoal e social.	Cyberbullying. Violência psicológica. Direitos humanos. Liberdade de expressão. Relações étnico-raciais e de gênero (Geografia).	Conscientize seus estudantes sobre a inadequação da prática de bullying e cyberbullying, e das implicações que isso pode ter. Discuta sobre a liberdade como direito humano, e as formas de respeitá-la.
	Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Tradições religiosas, mídias e tecnologias	(EF08ER07X) Inventariar e analisar as formas de uso, as implicações e as influências das mídias e novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), como das redes sociais, pelas e nas diferentes denominações religiosas.	Liberdade de expressão e de culto. Espaço real e virtual. Práticas religiosas virtuais. Símbolo e religião. Mística.	Considere tradições diversas. Se possível, aborde o uso da tecnologia nas práticas religiosas pessoais, e não apenas coletivas.

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Crenças, convicções e atitudes	(EF08ER08MG) Inventariar as principais crenças, convicções e atitudes religiosas contemporâneas.	Diversidade cultural e religiosa. Cartografia (Geografia): representações da diversidade religiosa no espaço geográfico.	Considere tradições diversas. Se possível, aborde o uso da tecnologia nas práticas religiosas pessoais, e não apenas coletivas. Demonstre, quantitativamente, o percentual de cada grupo religioso no mundo, no Brasil e em seu município.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Doutrinas religiosas	(EF08ER03X) Explicitar e analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.	Doutrinas religiosas. Diversidade cultural. Tradições religiosas. Relação entre religião e cultura.	Se possível, utilize quadros comparativos. Você pode construí-los coletivamente com seus estudantes, a partir de pesquisas feitas previamente por eles.

PLANO DE CURSO 2026 - Currículo Referência de Minas Gerais - Ensino Fundamental

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências Humanas	COMPONENTE CURRICULAR	Geografia
ANO DE ESCOLARIDADE:	8º Ano - Ensino Fundamental	MODALIDADE DE ENSINO	Ensino Regular

TRIMESTRE	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDOS RELACIONADOS	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
1º	Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	Os continentes e suas diferentes paisagens; diversas formas de trabalho; o meio técnico-científico-informacional	Analisar o espaço geográfico a partir das transformações globais, relacionando escalas local e mundial, utilizando mapas, imagens, gráficos e debates orientados.
	O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.	Dinâmica populacional mundial	Trabalhar leitura e interpretação de mapas temáticos, tabelas e indicadores sociais, desenvolvendo análise crítica das desigualdades populacionais.
	Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE05X) Identificar e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	Estados Nacionais e economia mundial	Analisar o processo histórico de formação dos Estados-Nação relacionando política, economia e território em diferentes escalas.
	Conexões e escalas	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses com informações geográficas acerca da África e América.	Blocos regionais e regionalizações	Explorar critérios de regionalização por meio de mapas e comparações socioeconômicas.
	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE23X) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geologia, da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.	Aspectos físicos do continente americano	Relacionar os elementos naturais às formas de ocupação e uso do território.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	Território e identidades culturais	Valorizar a diversidade cultural e analisar conflitos territoriais históricos e atuais.
O sujeito e seu lugar no mundo	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE02X) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população nacional e mundial.	Colonização e formação territorial	Analisar impactos históricos da colonização na organização territorial e social.
O sujeito e seu lugar no mundo	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	População americana	Interpretar dados populacionais e relacionar com indicadores socioeconômicos.
O sujeito e seu lugar no mundo	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	Migrações internacionais	Analisar causas e consequências dos fluxos migratórios contemporâneos.

PLANO DE CURSO 2026 - Currículo Referência de Minas Gerais - Ensino Fundamental

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências Humanas	COMPONENTE CURRICULAR:	História
ANO DE ESCOLARIDADE:	8º Ano - Ensino Fundamental	MODALIDADE DE ENSINO:	Ensino Regular

TRIMESTRE	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDOS RELACIONADOS	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
1º	O Mundo Contemporâneo: o Antigo Regime em Crise	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01X) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e suas contribuições para a organização do mundo contemporâneo.	As Revoluções na Inglaterra. Antigo Regime. Iluminismo. Liberalismo.	Professor(a), esta habilidade tem como objeto os estudantes entenderem os conceitos de iluminismo e liberalismo, identificando e percebendo sobre como as mudanças por eles introduzidas moldaram o mundo ocidental contemporâneo. Ela exige que o estudante mobilize aprendizagens adquiridas no ano anterior referentes ao Antigo Regime para que possa compreender a importância do novo pensamento no núcleo das Revoluções Burguesas. Na elaboração das aulas, você pode propor um debate contextualizando sobre os limites e o alcance do lema iluminista “Liberdade, Igualdade e Fraternidade” na contemporaneidade. Qual desses princípios foi plenamente atingido? Qual ou quais ainda não foram alcançados pelas sociedades contemporâneas? Por quê? É possível trazer a reflexão sobre o liberalismo do século XVIII para a atualidade: que formas ele assumiu ao longo do tempo? O que preconiza o liberalismo econômico e o liberalismo político? O liberalismo hoje, rebatizado de neoliberalismo, garante os direitos do trabalhador?
	O Mundo Contemporâneo: o Antigo Regime em Crise	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02X) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa, enfatizando	As Revoluções na Inglaterra. O nascimento do Parlamento Inglês. As Revolução Puritana Gloriosa.	Esta habilidade supõe entender os fatores que levaram à Revolução Gloriosa e à Declaração de Direitos, na Inglaterra, no século XVII, e como esse processo político acelerou o liberalismo e as ideias antiabsolutistas que se difundiram pela Europa no século seguinte. Ela pode ser

		<p>a importância da Declaração dos Direitos de 1689 (Bill o Rigths) para ampliação de direitos de liberdade civil no mundo contemporâneo.</p>	<p>Declaração de Direitos (1689), na Inglaterra (século XVII). As mudanças na Inglaterra (modernização agricultura, cercamentos, etc).</p>	<p>desdobrada abrangendo a Revolução Científica do século XVII, que permite compreender como as descobertas e invenções criaram uma forma de pensar marcada pelo racionalismo e pela ideia de progresso – importantes para o desenvolvimento do Iluminismo no século XVIII. No desenvolvimento das aulas, você poderá fazer um debate trazendo a discussão sobre as particularidades ocorridas nas Revoluções Puritana e Gloriosa nos campos sociais, políticos e os seus desdobramentos, como a Declaração de Direitos de 1689. Você poderá também utilizar linhas de tempo, painéis explicativos e comparativos mostrando as mudanças ocorridas.</p>
<p>O Mundo Contemporâneo: o Antigo Regime em Crise</p>	<p>Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas</p>	<p>(EF08HI03X) Analisar os impactos da Revolução Industrial, suas transformações tecnológicas na produção e circulação de povos, produtos e culturas e na formação de estruturas sociais desiguais evidenciando os movimentos sociais para a conquista de direitos trabalhistas, a explosão do consumo e o processo do crescimento urbano desordenado.</p>	<p>A Revolução Industrial. Do artesanato à mecanização da indústria. Mudanças sociais surgidas pela Revolução Industrial. O trabalhador no sistema industrial e a organização da classe operária. Os impactos ambientais, sociais e econômicos da Revolução Industrial.</p>	<p>Professor(a), esta habilidade propõe que os estudantes identifiquem a produção e os hábitos do homem antes e depois da Revolução Industrial com a introdução da máquina a vapor. Eles precisam entender que a Revolução Industrial é um processo contínuo e inacabado, que permanece nas transformações tecnológicas ao longo dos séculos posteriores, analisando as mudanças sociais que ela introduziu nas sociedades, com o surgimento de um novo grupo social, o operariado. O trabalho em sala de aula poderá ser feito contextualizando a situação dos trabalhadores nos séculos XVIII e XIX, mostrando como o processo industrial modificou suas vidas, inserindo o aprisionamento pelo relógio, baixos salários, situações insalubres, doenças, mendicância e marginalização social. É possível comparar esses dados com os do século XX e XXI, confrontando diferenças e semelhanças. É importante também destacar os desdobramentos da Revolução Industrial na contemporaneidade, ressaltando a Revolução</p>

				Tecnológica, cuja base é a eletrônica (uso de computadores, robôs industriais, energia nuclear) e que afetou as relações de trabalho, a produção e a circulação dos produtos.
O Mundo Contemporâneo: o Antigo Regime em Crise	Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04X) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, destacando a importância da Declaração dos Direitos Humanos para a sociedade atual.	A Revolução Francesa e o seu desenvolvimento processo revolucionário. A monarquia constitucional e a Declaração dos Direitos do Homem e do cidadão. A República Francesa. A Convenção Nacional e os grupos políticos. Mudanças desencadeadas no mundo contemporâneo pela Revolução Francesa nos campos político, social e econômico.	Nesta habilidade os estudantes precisam relacionar a ocorrência da Revolução Francesa com o ápice das ideias Iluministas como desencadeadora das mudanças que formaram o mundo contemporâneo nos campos político, econômico e, principalmente, social, com o surgimento da sociedade de classes. Eles devem perceber também que os processos da Revolução Francesa não foram planejados e organizados, que não havia um líder e nem uma filosofia única. É importante que se faça a análise do papel de Napoleão Bonaparte na difusão das ideias revolucionárias na Europa e América. Ao trabalhar esta habilidade é possível projetar a Revolução Francesa para a contemporaneidade, identificando seu legado no pensamento e na prática política de hoje: democracia, direitos humanos, cidadania, nação, liberdade, noções de direita e esquerda. Deve-se entender, também, que a mudança revolucionária não foi rápida; muitos dos ideais tiveram que ser conquistados ou ampliados em lutas posteriores (como por exemplo, o direito político das mulheres).
O Mundo Contemporâneo: o Antigo Regime em Crise	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana	(EF08HI05X) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, enfatizando as conjurações mineiras e baiana.	Mudanças desencadeadas no mundo contemporâneo pela Revolução Francesa nos campos político, social e econômico. Heranças da Revolução Francesa. As conjurações Mineira e Baiana.	Professor(a), esta habilidade diz respeito a contextualizar as conjurações Mineira e Baiana no bojo dos movimentos e revoluções que derrubaram o Antigo Regime (Iluminismo, Revolução Francesa, Independência dos Estados Unidos, Revolução Industrial), reconhecendo suas articulações com esse contexto internacional. Na elaboração das aulas, você poderá utilizar mapas econômicos que situem o espaço histórico das conjurações Mineira e Baiana, as cidades envolvidas e as

				<p>rotas de comércio que interligavam essas regiões. Qual era a situação econômica de Minas Gerais e da Bahia e como isso influenciou nos movimentos? Por quais caminhos as ideias iluministas chegavam ao Brasil e aqui se difundiam?</p> <p>O tema permite confrontar e comparar a ideia de liberdade dos conjurados mineiros e dos baianos, através de questionamentos como: eles desejavam a independência de toda colônia ou apenas da região em que viviam? Eles tinham uma noção de nacionalidade ou de brasilidade?</p>
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.	Os movimentos políticos e sociais na América e Brasil no fim do século XVIII e início do século XIX.	<p>Professor(a), comece o tema definindo os conceitos de Estado, nação, território, governo e país e, em seguida, empregue-os na análise das independências das colônias americanas (Estados Unidos, Haiti, América Espanhola e Brasil). É uma habilidade complexa, porém, importante para compreender não somente os processos de independência do século XIX como também os movimentos nacionalistas europeus, o processo de descolonização da África e os conflitos e tensões do mundo contemporâneo. Para essa faixa etária, importa que o estudante perceba que a independência não funda, por si só, um Estado-nacional, e nem define limites territoriais. A independência de uma colônia é somente o primeiro passo para a constituição de uma nação soberana e de uma identidade nacional coletiva. Para trabalhar mais ludicamente o tema, utilize-se de pesquisas sobre os conceitos de Estado, nação, território, governo e país, podendo as informações coletadas serem colocadas em painéis para a comparação de cada conceito, além de ser referência para debates como, por exemplo: Qual o significado do nome "Estados Unidos da América" para chamar um país? As primeiras</p>

				repúblcas formadas na América do Sul eram nações ou países? Qual era a configuração político-geográfica das Américas ao final do processo de independência (por volta de 1825)? Que fatores definem que um território pertence a um país? Em 1815, o Brasil foi proclamado Reino Unido de Portugal e Algarves: isso tornou o Brasil um país, um Estado ou uma nação?
Os processos de independência nas Américas	Independências na América espanhola	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.	As independências na América Central. As independências na América do Sul.	A consolidação desta habilidade requer que os estudantes identifiquem e entendam o processo de independência nas Américas no contexto da crise do Antigo Regime, reconhecendo especificidades (a monarquia mexicana e as repúblcas dos demais países, por exemplo), a organização da sociedade hispano-americana (peninsulares, criollos, mestiços, indígenas e, no caso do Caribe, africanos escravizados) e o espaço histórico (vice-reinos e capitâncias que se desmembram em outros países). Na elaboração das aulas, você poderá utilizar mapas históricos de diferentes períodos (1800, 1825 e 1830, por exemplo) para comparar as mudanças nas conformações territoriais dos países latino-americanos. É interessante destacar o caso do Uruguai, anexado ao Brasil como Província Cisplatina; da Bolívia, que tinha uma saída para o oceano Pacífico; da América Central, território da Colômbia que foi fragmentado em pequenos países.
Os processos de independência nas Américas	A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti	(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.	Independências na América espanhola. Agitação política nas colônias.	Professor(a), esta habilidade consiste em especificar as ideias dos líderes das independências hispano-americanas, bem como seu papel nesses movimentos. O que pensavam líderes como José Martí, Simon Bolívar, San Martín, Manuel Hidalgo, José María Morelos? Suas ideias sobre liberdade incluíam a abolição da escravização africana e a libertação do trabalho compulsório indígena?

				Defendiam direitos políticos universais ou limitados? Eram monarquistas ou republicanos? Até que ponto o liberalismo e o modelo norte-americano os influenciaram e inspirou os governos dos novos países independentes? No processo de independência, esses líderes lutaram juntos ou isoladamente? Para trabalhar esta habilidade, você poderá utilizar documentos históricos que permitam confrontar as ideias dos líderes hispano-americanos, identificando pontos de vista em comum e divergentes. Fazer uso de biografias políticas também contribui para conhecer o ideário político desses líderes.
Os processos de independência nas Américas	Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.	Líderes dos processos de independência e seus projetos para o futuro. Atuação de todos os segmentos sociais e étnicos (camponeses, africanos, escravizados, libertos, indígenas, mestiços, grandes proprietários), nos movimentos pela independência da América. Indígenas e africanos na América independente.	Ao desenvolver esta habilidade, os estudantes deverão conhecer e diferenciar duas ideias de Pan-americanismo nascidas na mesma época: aquela defendida por Simón Bolívar na Carta da Jamaica (1815) e na Conferência do Panamá (1826) e a do presidente norte-americano James Monroe, a Doutrina Monroe (1823), que acabou por nortear, por mais de um século, a política norte-americana na América Latina. Na elaboração das aulas, é possível utilizar documentos históricos que permitam comparar pontos de vista diferentes, como, por exemplo, a Carta da Jamaica, de Simón Bolívar, e caricaturas sobre a Doutrina Monroe. É interessante trazer o tema para a contemporaneidade a fim de conhecer o panamericanismo no contexto da Segunda Guerra Mundial, reforçado por uma aliança militar com os Estados Unidos e, mais recentemente, sob a forma de organizações econômicas, como o Mercosul, a Alca, Alba e Aladi.

PLANO DE CURSO 2026 - Currículo Referência de Minas Gerais - Ensino Fundamental

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens e Códigos e suas Tecnologias	COMPONENTE CURRICULAR:	Língua Inglesa
ANO DE ESCOLARIDADE:	8º Ano - Ensino Fundamental	MODALIDADE DE ENSINO:	Ensino Regular

TRIMESTRE	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDOS RELACIONADOS	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
1º	Manifestações culturais		(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.		<ul style="list-style-type: none"> - Verificar palavras e expressões comuns de outros países que utilizam a língua inglesa como oficial e nativa; - Apresentar músicas de diferentes países que utilizam a língua inglesa, a fim de trabalhar o “listening” e como a entonação se modifica conforme cada país. - Utilizar os eventos que são comemorados em cada um desses países e introduzi-los na realidade dos nossos estudantes. - Analisar obras de arte, músicas e estilos, pinturas e esculturas de artistas famosos e consagrados de diferentes países de língua inglesa e compará-los com as nossas manifestações artísticas. - Criar um releitura de alguma apresentação de arte dos países de língua inglesa.
	Estratégias de leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.		<ul style="list-style-type: none"> - Analisar diferentes tipos e gêneros textuais em diferentes níveis de complexidade, com o intuito de compreender e inferir as informações do texto, estabelecendo um senso crítico e analítico. - Trabalhar um texto específico com os estudantes e solicitar que eles criem questionamentos sobre o texto, como por exemplo “O que aconteceu?”, “Por que isso ocorreu?”, “Qual poderia ser o fim ou como poderíamos mudar esse fim?”. Este momento é oportuno para trabalhar/e ou relembrar as Wh Questions. - Selecionar um texto argumentativo e criar um debate regrado, para que os estudantes possam estabelecer o senso crítico e posicionamento sobre o fato apresentado.

				<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar um pequeno texto e solicitar a recriação do gênero textual.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.		<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar diferentes sites que abordem uma mesma notícia. Aqui o estudante poderá analisar como cada veículo de informação aborda o mesmo fato de maneiras diferentes. - Analisar manchetes e os efeitos causados pela seleção vocabular de diferentes jornais e revistas. - Verificar indicadores de notícias falsas, apresentando para os estudantes o papel e o valor da curadoria da informação.
Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.		<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar vocabulários de situações do dia a dia, com o objetivo de evitar mal-entendido. - Criar situações do cotidiano, como ir ao restaurante, ao shopping, ao mercado, à farmácia. - Elaborar perguntas e respostas de palavras que geram duplidade de sentidos e semelhanças sonora e gráfica. - Comparar estruturas gramaticais de dois ou mais países que utilizam a língua inglesa. - Apresentar para os estudantes imagens de situações do nosso dia a dia e solicitar que digam em inglês se concordam ou discordam. - Trabalhar textos argumentativos com a finalidade de propor uma construção de ideias dos temas, percebendo a intencionalidade de cada um deles. - Apresentar situações em diferentes contextos, localizando palavras com a mesma grafia e sons, porém com diferentes significados.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.		<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar para os estudantes um podcast simples em inglês e solicitar que identifiquem o tema central a partir da escuta. - Apresentar músicas de diferentes gêneros e estilos musicais e questionar os estudantes sobre a temática de cada uma delas e a identidade do artista. - Apresentar vídeos de entrevistas e pedir que os estudantes localizem as informações básicas e essências do que está sendo revelado.

				<ul style="list-style-type: none"> - Propor a criação de podcasts e blogs, apresentar para a turma e questioná-los sobre os assuntos abordados.
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas com a ajuda do professor, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).		<ul style="list-style-type: none"> - Escolher um tema e solicitar aos estudantes uma produção de escrita. - Explicar para os estudantes que toda e qualquer produção textual não é realizada do nada. Todo texto necessita de uma contextualização e aplicação. - Solicitar que os estudantes produzam diferentes gêneros textuais com base em diferentes temas da atualidade e comparar os textos de um estudante A com de um estudante B.
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.		<ul style="list-style-type: none"> * Trabalhar com a consulta de um dicionário bilíngue, auxiliando os estudantes na descoberta das palavras que fazem parte do repertório lexical. * Indicar para os estudantes palavras-chave que compõem a estrutura do texto que será apresentado. * Lembrar e/ou relembrar formação de palavras.